

AULA 21 – INTRODUÇÃO

Texto: Salmo 138

MENSAGEM CENTRAL:

A misericórdia e a fidelidade do SENHOR é a causa de salvar o seu povo na aflição o que lhe rende graças.

PONTOS HOMILÉTICOS:

Seja grato a Deus pela sua misericórdia 1-3;

Seja grato a Deus pelas suas promessas 4-5;

Seja grato a Deus pela sua salvação 6-8.

PROPOSIÇÃO PRINCIPAL:

Seja grato a Deus pela sua misericórdia, pelas suas promessas e pela sua salvação.

INTRODUÇÃO

Não há nada pior que a ingratidão! No dicionário, ingrato é aquele que não é agradecido pelos favores recebidos. Que não corresponde ao carinho e à bondade com que foi tratado. Um pensador anônimo disse: “A ingratidão é tornar descartável quem um dia foi fundamental”.

Talvez você já tenha sentido a ingratidão de alguém, ou você mesmo já tenha sido um ingrato.

Você ajudou determinada pessoa, e agora, quando você precisa de ajuda, essa pessoa vira as costas para você. O caso clássico de ingratidão.

E antes que você diga que não se considera alguém ingrato, eu preciso te dizer que a ingratidão está no seu ser. Faz parte da sua estrutura. É consequência da queda. Já se disse que o coração do homem é um poço de insatisfação, e toda insatisfação é fruto de ingratidão por aquilo que temos ou somos.

Esse boletim eletrônico da igreja é difícil de ler; essa aula da escola dominical não atendeu minhas expectativas; a minha esposa é linda, mas bem que ela podia falar um pouco menos; meu marido é único, mas poderia gostar menos de futebol; esse tênis é bonito por fora, mas duro por dentro; meu emprego é excelente, mas preciso de novos desafios.

O que aprendemos quando olhamos para esse salmo é justamente um homem que se derrama diante de Deus em agradecimento por tudo aquilo que estava experimentando em sua vida, fruto da bondade e fidelidade pactual do seu Deus.

Davi era um homem grato a Deus! Ele sabia que a bondade e a fidelidade de Deus eram a causa que o mantinha de pé no enfrentamento de seus problemas diários e isso o levava a dar graças ao Senhor manifestando plena satisfação pelas bênçãos recebidas. Esta é a mensagem central deste salmo.

É por isso meus irmãos que você deve ser grato a Deus pela sua misericórdia; ser grato a Deus pela sua palavra, e ser grato a Deus pela sua salvação.

Vamos ver Davi nos mostrando isso aqui neste salmo em três pontos:

Versículos 1-3: gratidão pela misericórdia;
Versículos 4-5: gratidão pelas promessas;
Versículos 6-8: gratidão pela salvação.

Seja grato a Deus pela sua misericórdia – Sl 138.1-3

Davi começa o seu cântico de gratidão a Deus dizendo que renderia graças a Ele (louvaria) de todo o seu coração (com todo o seu ser – mente, emoções e conduta) e isso ele faria na presença dos poderosos. A palavra “poderosos” no original é *Elohim* (deuses), e além de ter o sentido comum de divindades pagãs, também se aplica para pessoas investidas de autoridade na terra como representantes da majestade e do poder de Deus como vemos em Ex 21.6 e Sl 82 (magistrado). O versículo 4 deste salmo fala que os “reis da terra” louvarão ao SENHOR, e pode ser (não se tem certeza) que Davi tivesse em mente comparecer diante de um rei iníquo para louvar ao SENHOR. De certa maneira, sempre que Davi derrotava um rei iníquo, Deus era louvado na presença desse rei, pois era comum, por exemplo, que o rei vitorioso retirasse a coroa da cabeça do rei destronado e a colocasse em sua cabeça.

De outro lado, era comum que pessoas cantassem, dançassem e se prostrassem diante dos reis naquela época reconhecendo sua majestade, seu poder, sua grandeza. Davi diz que iria diante destes reis e suas divindades pagãs e cantaria louvores ao SENHOR, não se curvando diante destes poderosos e seus deuses.

E o versículo 2 é mais incisivo ainda. Ele diz que em vez de se ajoelhar em um palácio para louvar o nome do rei e suas divindades, Davi se ajoelharia diante do templo de Deus e louvaria o seu nome. Não havia templo ainda naqueles dias. O tabernáculo e a Arca estavam em Gibeão, mas é como se Davi estivesse dizendo que ele se colocaria na presença de Deus (diante do templo) e O adoraria.

E tudo isso, diz ainda o versículo 2, em razão da misericórdia (bondade, amor pactual) e verdade (fidelidade, confiabilidade, certeza) de Deus.

A base da adoração de Davi era a plena confiança que ele tinha que o cuidado de Deus para com o seu povo faria com que Ele cumprisse todas as suas promessas pactuals.

Davi sabia que nas mãos de Deus, ele poderia enfrentar todos os poderosos e suas divindades pagãs. Todos os inimigos do reino de Deus.

Davi estava vendo tudo isso acontecer em sua vida. Ele declara, no final deste versículo 2, que Deus havia exaltado, feito crescer, tornado grande acima de tudo (de toda idolatria da época e seus súditos) o seu nome e a sua palavra.

No início, Deus por meio de sua palavra, criara todas as coisas manifestando o seu poder e domínio sobre tudo e todos. Ninguém e nada podiam resistir ao seu comando e à sua vontade. Então, exaltar o nome e a palavra de Deus aponta para o seu pleno domínio, seu poder e força em determinar o curso da história e seus atores. É dizer: quem manda aqui é Deus!

No filme “o natal está no ar” a mensagem central foi: não importa o que você tem, mas quem está ao seu lado.

Davi caminhava com o Deus Todo-poderoso, que era bondoso e fiel às suas promessas, e, por isso, poderia comparecer diante dos poderosos que não O conheciam, enfrentando-os e destronando-os sejam reis, falsos profetas, falsas

doutrinas, povos idólatras, destruindo postes-ídolos e dizimando seus adoradores, enfim, com Deus ao seu lado, e ter Deus ao lado é caminhar debaixo de bondade e fidelidade à sua palavra, Davi não temia nada e ninguém.

Davi já estava experimentando isso. O versículo 3 aponta para essa realidade em sua vida e, talvez, seja o possível motivo da composição deste salmo. Os verbos ali estão todos no passado (LER). Davi clamou (ele orara ao SENHOR), e foi acudido (ouvido, respondido), sendo alentado (encorajado, fortalecido) em sua alma.

A ideia toda é que no momento de aflição, Davi orara a Deus e foi socorrido, tendo suas forças restabelecidas para enfrentar o problema.

Quantas vezes ficamos sem força diante de tantos inimigos que nos sobrevêm? É famosa a frase: estou esgotado! Já não tenho mais forças para lutar! Davi buscou a Deus, confiou em sua misericórdia, e foi fortalecido e encorajado para o que deveria ser feito.

Será que poderemos dizer como o salmista no salmo 66.20: “Bendito seja Deus, que não me rejeita a oração, nem aparta de mim a sua graça (misericórdia)”?

Você pode dizer isso meu irmão? Você ora e experimenta a bondade de Deus te socorrendo?

Você sabe por que Davi podia confiar em Deus e desafiar os poderosos de sua época? Porque ele confiava em sua misericórdia e fidelidade. Deus não é homem para mentir e não poderia negar suas promessas de que no meio da aflição jamais o abandonaria se ele O buscasse.

Você quer ter coragem e força para enfrentar os seus inimigos? Caminhe com Deus e você contará com sua misericórdia (bondade, amor) e sua fidelidade (o cumprimento de suas promessas). Caminhar com Deus é muito mais do que falar o nome de Deus ou frequentar uma igreja. É lutar para viver aquilo que vemos em Eclesiastes 12.13: “De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem”.

Jesus demonstrou misericórdia em todo tempo, especialmente com seus discípulos mais próximos que viviam manifestando incredulidade para com ele. Ele jamais os desprezou ou ignorou. Sempre estendeu a mão para socorrê-los como no episódio daquela prostituta prestes a ser apedrejada, ou quando acalmou o mar violento, e mesmo depois de pendurado na cruz, olhou para os seus ofensores e pediu ao Pai que os perdoasse. Jesus nos conhece meus irmãos. Se fôssemos bons o suficiente para nos salvar, então, Ele não precisaria ter descido da glória para nos substituir em uma cruz. Como Deus que é, sabe que nossa estrutura é pó e pecado e que a nossa tendência é sempre para o mal, por isso, desde o pacto eterno com o Pai e o Espírito, passando por sua humilhação humana, e agora, exaltado ao lado do Pai, ele derrama sua misericórdia sobre aqueles que o buscam em fé.

Você quer ter coragem e força para enfrentar os seus inimigos, vencendo-os e expondo-os a desprezo? Caminhe com Jesus que na cruz venceu e expôs a desprezo todos os seus inimigos (Cl 2.15) para que você, hoje, pudesse contar com a sua misericórdia no momento da dor. O resultado disso é que agindo assim, você dará testemunho diante dos poderosos deste século de que você os venceu não pela sua força, mas pela bondade e fidelidade de Jesus que te salvou e caminha com você nas

batalhas.

O importante não é o que temos, mas quem está ao nosso lado!

Seja grato a Deus pelas suas promessas – Sl 138.4-5

Neste cântico de gratidão, após Davi experimentar em sua vida toda a bondade de Deus manifestada no fortalecimento e encorajamento de sua alma no momento das aflições, podendo ver os inimigos sendo vencidos um a um pelo poder de Deus no cumprimento de suas promessas pactuais, especialmente aquela de Dt 28.1 onde Deus promete ao seu povo que se eles guardassem os seus mandamentos, então, Ele os exaltaria sobre todas as nações, agora, de maneira profética, ele imagina e festeja o dia em que todas as nações louvarão ao SENHOR quando ouvirem e compreenderem todos os caminhos do SENHOR por meio do anúncio da palavra da boca do próprio Deus.

Certamente, Davi tinha em mente o que Deus falara a Moisés em Dt 18.18 a respeito do Messias que viria: “Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar”.

Nós já conhecemos esse profeta! Deus Filho se encarnou: o Verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai (Jo 1.14), e o Filho Amado foi enviado para proclamar as palavras do Pai como Ele mesmo diz a seus discípulos em Jo 14.24b: “e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou”. E Jesus viria com uma missão como proclamou o próprio Davi no salmo messiânico 22.22, 27-28: “A meus irmãos declararei o teu nome; cantar-te-ei louvores no meio da congregação; Lembrar-se-ão do SENHOR e a ele se converterão os confins da terra; perante ele se prostrarão todas as famílias das nações. Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações”. Jesus não só anunciaria as palavras de Deus para o seu povo, mas também as proclamaria diante de todas as nações para que diante do Evangelho pregado, de seu poder manifestado entre os homens com sinais, milagres e prodígios, da vida que renasce da morte na ressurreição, enfim, como diz Davi em outro salmo messiânico (51.13), ao ensinar aos transgressores os caminhos do Pai, então, todas as nações, todos os reis e reinos da terra, se converteriam ao SENHOR reconhecendo a excelência de seus caminhos e a grandeza de seu nome.

Daí Davi neste salmo 138, versos 4-5, predizer que no futuro, quando o Messias chegar com a palavra do Pai, então, ao tomarem conhecimento da vontade do SENHOR expressa em suas palavras, os pecadores, os reis da terra e todas as nações, se converteriam a Ele, lhe prestariam culto e cantariam os seus caminhos (versículo 5a), porque reconheceriam que grande é a sua glória (versículo 5b). Em outras traduções, a expressão “cantarão os caminhos do SENHOR” é traduzida como “celebrarão os feitos, cantarão a respeito das coisas que tens feito”. A ideia toda é que todas as nações ao ouvirem as palavras do SENHOR sendo anunciadas pelo Messias e todo o poder que Ele manifestaria na confirmação destas palavras em seus dias, conduziria os povos a reconhecerem que não há Deus na terra mais excelso e poderoso do que o Deus de Israel, que faz todas as coisas segundo o conselho de sua vontade para sua própria

glória e o bem daqueles que o servem, nada podendo impedi-lo de dominar e vencer, pois é o Rei dos reis e Senhor dos senhores diante do qual todas as nações devem se curvar e obedecer.

Davi era grato a Deus porque via suas promessas sendo cumpridas em sua vida, e sabia que elas sempre seriam cumpridas de maneira mais gloriosa ainda no futuro com a vinda do Messias. Deus é sempre Deus! Promessa de Deus é sempre palavra de Deus! Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente (Hb 13.8). E você querido irmão: o que enche o seu coração de gratidão a Deus? Você consegue ver as promessas de Deus sendo cumpridas em sua vida? E logo, muitos dizem: eu consigo. Mas, eu te pergunto: qual delas? Você conhece as promessas de Deus para sua vida? Elas estão nas Escrituras e foram proclamadas de modo mais compreensível por Jesus e pelos seus Apóstolos, depois. É preciso conhecê-las.

Você quer encontrar força e refrigério no momento da aflição? Você quer conseguir dar graças a Deus no momento da aflição, do vale da sombra da morte? Então, você precisa se atentar para as promessas de Deus porque, certamente, se para Davi elas não falharam, para você, elas também não deixarão de ser cumpridas. E isso traz forte alento no momento da aflição e te leva a ser grato a Deus pelos livramentos. A vontade de Deus está sendo sempre cumprida em seus dias meu irmão, mas, talvez você não consiga enxergar isso por falta de maior intimidade com Deus e sua palavra. Você não consegue dizer em oração: obrigado Senhor porque a tua vontade tem prevalecido diante da minha, e isso te faz mais murmurar porque as coisas não saem do seu jeito do que agradecer a Deus por tudo. Deus nos revelou sua vontade na pessoa e obra de Jesus e precisamos conhecer e viver os seus ensinamentos para experimentarmos a vontade do Pai e conseguirmos dar graças a Ele em tudo, mesmo no dia da aflição, porque todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Rm 8.28).

E Davi termina seu cântico de gratidão a Deus, justamente, demonstrando a grandeza da glória de Deus no socorro dos pequenos, dos humildes, dos escarnecidos pelos poderosos, pelos soberbos e arrogantes deste mundo, aqueles que por não conhecerem a Deus e as suas promessas, zombam Dele achando que tudo provém da força do seu braço e que eles é que dominam sobre tudo e todos. É o que ele vai passar a cantar na parte final deste salmo nos versos 6-8.

Seja grato a Deus pela sua salvação – Sl 138.6-8

Recente pesquisa mostrou que pessoas no trânsito tem mais dificuldade para buzinar para veículos que sejam melhores que o seu. Então, se o carro da frente é mais velho, você não pensa duas vezes para buzinar se o sinal abre e ele fica parado; mas, se é um carrão, então, você já espera um pouco mais. Vai saber se lá dentro não vai alguém influente ou uma alta autoridade que poderá me prejudicar.

Diferentemente de nós, Deus não se impressiona com o poder dos homens, mas considera os humildes. E humildes aqui não significa aqueles que não têm dinheiro, mas aqueles que, mesmo com riquezas, não confiam nelas, mas em Deus que tudo lhes provê.

Ao contrário de nós, Deus não se deixa seduzir pelo poder dos homens, mas conhece, esquadrinha cada célula dos arrogantes, dos soberbos que confiam em sua própria

força para conduzir sua vida, e isso ele faz de longe, mostrando que não há como se esconder dele achando que por ele se achar no céu, aqui embaixo, podemos viver do modo como quisermos. É tolice pensar assim, pois os olhos de Deus estão em todo lugar (Sl 139).

Além de ser grato a Deus pela sua misericórdia e promessas, Davi era grato a Deus pela sua salvação, salvação que não recaía sobre os soberbos, sobre aqueles que se bastavam para sua vida, mas sim sobre os humildes, aqueles que negavam sua própria vontade para confiar e esperar na vontade revelada de Deus para todas as coisas.

E você pode estar pensando: Rogério, mas Davi era uma alta autoridade, o rei de Israel, rico, influente e poderoso, homem valente e de guerra, temível por todos os reinos, como você diz que ele era humilde?

Vou te responder como uma ilustração. Tenho um casal de amigos que segue a doutrina espírita, e um dia conversando com eles, me disseram que não conseguiam entender como eu e minha família, pessoas com certo esclarecimento, conseguiam acreditar nas histórias contadas na Bíblia. Disseram que éramos ingênuos!

O que é mais difícil irmão: confiar nas suas próprias verdades, ou se despir delas, lutar contra elas para acreditar nas verdades reveladas por outra pessoa? É claro que é mais difícil nos despir de nossas próprias verdades a respeito da vida, e acreditar nas verdades reveladas por outras pessoas, no caso, na verdade revelada por Deus em sua palavra.

Davi era humilde e podia contar com o socorro de Deus no meio das aflições, porque mesmo poderoso que era entre os homens, cria na verdade revelada por Deus para sua vida.

Os reis das nações iníquas não eram assim. Em seus carrões, desprezavam o humilde, o pequeno, e buscavam estabelecer o seu reino e o seu poder pela força do seu braço dando ouvidos somente às suas verdades.

Interessante o contraste que Davi faz aqui neste versículo 6: Deus é excelso, exaltado, está nas alturas, contudo, atenta para os humildes aqui embaixo. Do humilde, Deus se aproxima, mas do soberbo se mantém distante, embora o conheça bem.

Talvez você se sinta humilhado e constrangido em tantos momentos de sua vida diante das injustiças causadas pelos poderosos deste mundo que o maltratam por você confiar nas verdades reveladas por Deus em sua palavra. Pois não se esqueça disso: o SENHOR caminha com os humildes! O SENHOR caminha com você pequenino rebanho que nele confia e espera.

Saber disso levava Davi a dizer a Deus: obrigado SENHOR, porque no meio da angústia, tu me revivificas, me revigoras, me preservas a vida me fortalecendo a alma, derrotando todos os meus inimigos, e salvando-me com o teu poder e graça. É o que ele declara no versículo 7.

Você tem experimentado fortalecimento de alma, vitória diante dos inimigos e salvação em seus dias? Ou você se sente abatido constantemente, prostrado diante dos inimigos e sem esperança de ser resgatado?

Davi podia agradecer a Deus pelo constante socorro, porque sabia que a sua misericórdia dura para sempre sobre a vida daqueles que o temem e buscam guardar os seus mandamentos. É a segunda vez que Davi neste salmo apela para a

misericórdia de Deus como a base de sua ação de graças.

Deus é bom irmão, nunca se esqueça disso, e a sua misericórdia dura para sempre (26X no Sl 136), é por isso que você não é consumido pelos seus pecados (Lm 3.22).

E o salmo termina no versículo 8 com a declaração de total confiança do salmista de que nenhuma promessa de Deus para sua vida deixará de ser cumprida, porque Deus é bom, e porque tendo ele sido criado por ele para cumprir os seus propósitos, ele sempre poderia contar com o seu amparo, daí render graças por sua salvação.

Ninguém produz uma vela para permanecer apagada. Da mesma forma, Davi havia sido criado por Deus para cumprir os seus propósitos, e confiava que todos seriam cumpridos.

Toda essa misericórdia de Deus pelo humilde promovendo a sua salvação no dia em que ele clamar por socorro, foi profetizada pelo Rei Salomão no salmo 72 ao exaltar Jesus como aquele rei justo e cujo reino é eterno diante do qual o humilde encontra forte amparo para sua salvação. Nos versículos 12-14, Salomão deixou registrado para todos nós: “Porque ele (Jesus) acode ao necessitado que clama e também ao aflito e ao desvalido. Ele tem piedade do fraco e do necessitado e salva a alma aos indigentes. Redime a sua alma da opressão e da violência, e precioso lhe é o sangue deles”.

Meus irmãos, caminhar com Jesus nesta vida é sinônimo de caminhar com aquele que se compadece dos fracos e humildes, pois pelo seu povo, ele mesmo experimentou fraqueza e humilhação em seus dias (Hb 4.14-16) para poder nos socorrer agora intercedendo por nós ao lado do Pai como nosso Sumo Sacerdote cujos pés estão por cima de todo mal.

Em Jesus temos forte amparo, salvação no dia da angústia, por isso, seja grato a Deus pela sua misericórdia, pelas suas promessas e pela sua salvação.

CONCLUSÃO

“A ingratidão é tornar descartável quem um dia foi fundamental.” Ingrato é aquele que não é agradecido pelos favores recebidos. A ingratidão desagrade a Deus!

Neste salmo, vimos um homem cheio de gratidão a Deus pela sua bondade e fidelidade pactual que lhe atendia ao clamor em tempos de aflição, fortalecendo-lhe a alma para o embate; vimos um homem na plena convicção de que todos os poderosos da terra, todos os soberbos, ao ouvirem a palavra da boca do próprio Deus, reconheceriam quão excelentes são os seus caminhos e quão grande é a sua glória em se condescender com o humilde o que Lhe renderia louvor e gratidão, profecia que se cumpriu com a vinda de Jesus, o próprio Deus Filho encarnado que empoeirou os seus pés e para nos trazer as palavras do Pai convertendo muitos corações e recebendo adoração; por fim, vimos um homem que no meio da angústia, era reanimado por Deus com a lembrança de que todas as promessas de Deus para sua vida seriam cumpridas, sendo os inimigos derrotados e a vitória alcançada o que o levava a dar graças por tantas bênçãos recebidas das mãos de Deus.

Por isso irmãos, seja grato a Deus pela sua misericórdia, pela sua palavra e pela sua salvação. Pela sua misericórdia, pois a bondade do Senhor é a causa que nos leva ao arrependimento (Rm 2.4) e não nos consome pelos nossos pecados (Lm 3.22) que já foram imputados a Cristo na cruz; pela palavra do Senhor, pois é por ela que Deus se

revela a mim e a você, o seu povo, manifestando todo o seu poder e glória de modo final na pessoa de Jesus Cristo que nos falou da parte do Pai; pela salvação, pois em Jesus nós já estamos salvos para sempre, e sentado à direita do Pai, Ele intercede por nós o tempo todo, derramando bênçãos sem fim pelo seu Espírito Santo para que possamos resistir firmes no dia da aflição, vencendo o inimigo e glorificando o nome do nosso Deus em uma vida irrepreensível e cheia de gratidão para com Ele.

Você é grato a Deus pela sua misericórdia, sua bondade?

Você consegue se lembrar em seus dias que a bondade de Deus é que te trouxe aqui em mais um culto público? Foi quem te despertou hoje, te deu um prato de comida, te deu conforto na vida, a firme esperança da vida eterna no futuro?

Você consegue entender que um Deus que é santo, santo e santo estendeu a mão para você, pecador, e te tirou do lago de fogo e enxofre que seria sua morada eterna?

E agora, o que fazer? Não seja ingrato com Deus. Reconheça-o em seus caminhos. Mantenha Deus em sua mente e lhe dê a glória que a Ele é devida vivendo uma vida que testifique diante dos outros da bondade de Deus que te salvou e te deu vida eterna.

Você é grato a Deus pela sua palavra, sua revelação?

Se Deus não tivesse falado conosco pelos seus servos os profetas e, depois, de modo final, pelo Filho, ficando tudo divinamente registrado, como O conheceríamos? A natureza O revela, é verdade, mas em pecado não podemos conhecê-Lo nela! Se Deus não se revelasse a nós em sua palavra, Deus seria um ser anônimo para todos nós. Seria mais uma divindade qualquer. Mas Deus se revela em sua palavra e nos chama a comunhão com Ele na pessoa de seu Filho Amado, Jesus. Jesus nos revela traços do caráter do Pai em sua palavra como o seu amor, a sua paciência, a sua bondade, a sua justiça, a sua fidelidade e isso nos permite amar a Deus como nosso pai celestial e nos entregar a Ele em serviço e adoração.

Você consegue entender a importância da revelação escrita da palavra de Deus?

Você consegue entender que o Espírito aplica essa palavra ao coração dos eleitos para convertê-los a Deus? Isso aconteceu com você em algum momento! Você foi alcançado por essa palavra.

E agora, o que fazer? Não seja ingrato com Deus. Não seja incrédulo quando meditar nas Escrituras. Não duvide do que ali está escrito, mas defenda a autoridade e veracidade daquelas letras, proclamando o Evangelho para que outros também se convertam por meio dessa palavra que é Cristo encarnado, o Verbo de Deus.

Você é grato a Deus pela sua salvação?

Qual o preço da sua alma? O que você daria em troca da salvação de sua alma? - disse Jesus!

Muitos diriam: eu daria tudo que tenho! Mas eu preciso te dizer: isso não basta!

Saber que a única oferta aceitável por Deus para o perdão dos seus pecados foi o sangue sem defeito do Filho Amado vertido na cruz, e que por graça este sangue foi aspergido sobre você, te ajuda a enfrentar as tribulações diárias?

E agora, o que fazer? Não seja ingrato com Deus. Ele pagou um alto preço para sua redenção. Quem é pai aqui pode ter uma ideia do que é ter que entregar o seu filho nas

mãos de inimigos para ser torturado e morto. Seria difícil continuar a viver depois disso. Mas Deus fez isso por mim e por você ao entregar Jesus por todos nós.

Seja grato pela misericórdia de Deus, pela sua palavra e pela sua salvação. Agradeça a Jesus, pois Ele representa de modo perfeito a misericórdia do Pai, a palavra do Pai e a salvação operada pelo Pai e Nele você encontrará descanso, força, vida nova, consolo diante de todas as aflições e terá um coração cheio de gratidão para com Deus.